



# Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Taxa alterada e inflação de capital político

Pelo que se depreende da live de ontem do presidente da República, o ofício enviado a ele pelo prefeito Rogério Santos (PSDB), um dia antes, para suspender o aumento da taxa de ocupação sobre imóveis em terrenos de marinha (veja matéria nesta página) não chegou a Jair Bolsonaro. Ou, se lhe foi entregue, acabou desconsiderado quando o mandatário anunciou que a correção da cobrança será apenas pela inflação. "Eu não fui procurado pelo prefeito. Deveria ter sido o primeiro a me procurar. Se tivesse me procurado, iria atender. Quem me procurou foi a deputada Rosana Valle (PL), como na Ponte dos Barreiros", disse Bolsonaro, a respeito da reforma da ligação viária entre as áreas Continental e Insular de São Vicente. Em termos políticos e eleitorais, a exposição do nome da parlamentar em uma live curtida por 35 mil usuários pode lhe dar mais força na eventual indicação de seu nome para vice na chapa do pré-candidato a governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos).

## Cafezinho raiz

Na cerimônia de quarta-feira para a assinatura de convênios entre o Governo do Estado e São Vicente, o prefeito Kayo Amado (Pode) embarcou em um mote de campanha do governador Rodrigo Garcia (PSDB): o do "paulista raiz". E o usou para dizer que quem é "raiz" toma café no supermercado Ao Fiel Barateiro.

## Põe na conta

Amado e Garcia ali estiveram e foram recebidos pelo dono, Celestino Alves Domingues. O governador revelou não ter pago a conta. E perguntou ao prefeito se o fez. O rosto de Amado ficou vermelho: também não. "O seu Celestino deve estar bravo. Esse povo de Portugal não abre mão de nada", brincou Garcia.

## Carinho por SV

Também na solenidade, o deputado estadual Kenny Pires Mendes, o Professor Kenny (PP), disse ter carinho pela Cidade. Ao vir do Canadá, sua primeira residência no Brasil foi um apartamento no edifício Saint Tropez, na Ilha Porchat. Também morou em Guarujá e Santos.

## Resposta: 2,6

Kenny procurou exaltar São Vicente ao dizer que muitos a comparam com Santos, mas não atentam ao fato de que o Orçamento santista é de R\$ 3,7 bilhões, ante R\$ 1,4 bilhão do vicentino. Mas, nisso, o parlamentar escorregou na matemática: "São quase quatro vezes a mais de orçamento por causa do Porto".

## Ele viu déficit

E o deputado estadual Caio França (PSB) ironizou o anúncio do Estado de R\$ 15,390 milhões para a Saúde vicentina. "Em janeiro de 2019, ele e o (então governador) João Dória cortaram R\$ 120 milhões que já estavam conveniados com São Vicente também para a Saúde."



FERNANDA L. B. / 27/18

## Neri continua

Por unanimidade, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) negou ontem a cassação do mandato do vereador santista João Neri (PSD, foto) por infidelidade partidária.

## Sem infidelidade

O pedido partiu da Comissão Executiva Estadual do União Brasil. Neri era do DEM, que se juntou ao PSL para formar o União, e foi para o PSD. O vereador Bruno Orlandi (PSD), também acionado pelo União, espera julgamento.

## Educação em Guarujá

O prefeito Válder Suman (PSDB) continua a mexer no primeiro escalo de Guarujá. A Secretaria de Educação está sob novo comando, ainda que de forma interina.

## Secretário interino

O novo secretário, por enquanto, é Márcio Reis dos Santos, até então subchefe no Gabinete do Prefeito. Substitui Walter Fernandes Sório, que ocupou a função enquanto Suman esteve afastado do cargo.

## Sob investigação

Educação e Saúde são as áreas nas quais a Polícia Federal investiga suposto desvio superior a R\$ 150 milhões. Por causa da apuração, a Justiça afastou o prefeito em março. Ele reassumiu segunda-feira.



A questão se resolve após queixas de donos de imóveis em regiões próximas do mar, sobretudo nas mais pobres, como a Zona Noroeste

## Bolsonaro anuncia reajuste menor da taxa de ocupação

Presidente cancela alta de 50,3% a imóveis em áreas de marinha e define elevação de 10%

RAFAEL MOTTA  
DA REDAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem à noite, em sua live semanal transmitida por redes sociais, que uma medida provisória (MP) deverá ser publicada hoje, em edição extraordinária do Diário Oficial da União, para reduzir, de 50,3% para 10%, o reajuste aplicado neste ano na taxa de ocupação de imóveis em áreas de marinha.

A questão se resolve após cerca de três semanas das primeiras queixas de donos de imóveis em regiões próximas do mar, especialmente em áreas mais pobres, como a Zona Noroeste de Santos, e afetar a em torno de 42 mil proprietários de casas e apartamentos na Baixada Santista. Porém, segundo Bolsonaro, a medida valerá para todo o País.

Nos seis minutos em que tratou do assunto em sua transmissão ao vivo, o presidente deu crédito à deputada federal Rosana Valle (PL) pela decisão de aplicar somente a inflação oficial na correção da taxa de ocupação — o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 10,06% no ano passado.

"Ela (a parlamentar) entrou em contato comigo, liguei para a SPU (Secretaria do Patrimônio da União), falei com o Diogo Mac Cord e pedi para atender o pedi-



Deputada Rosana Valle recebeu crédito de Jair Bolsonaro durante live em redes sociais ontem à noite

do da deputada, já que um aumento de 50% é um absurdo", disse o presidente.

Mac Cord é secretário de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia. Tido como um dos principais responsáveis pela privatização da Eletrobras, deve deixar o cargo no final do mês.

Bolsonaro havia creditado o reajuste da taxa de ocupação, que chegou a 50,3%, à alteração da Planta Genérica de Valores (PGV) da Prefeitura de Santos, ressaltando que "não tenho nada a ver com isso". A correção, porém, tem por base a Lei Federal 9.636, de 1998, que limita reajustes a cinco vezes a variação do IPCA.

### NO SENADO

Aprovada pela Câmara em fevereiro, está parada no Senado a proposta de emenda à Constituição (PEC) para dar fim ao instituto do terreno de marinha e seus acréscidos e dispor sobre a propriedade desses imóveis. A última movimentação do texto, que pode dar fim às cobranças, foi em 6 de abril, quando se designou relator o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Ontem de manhã, em vídeo postado em redes sociais, Rosana Valle declarou que havia procurado o presidente, que "acionou imediatamente a Casa Civil, pediu prioridade nesse

assunto, e uma medida provisória foi feita". Sua eventual publicação dependeria de um parecer da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Governo.

Em nota, a parlamentar disse agradecer pela atenção do presidente e ficar "feliz por ter atendido tanta gente que me procurou para resolver este problema. Mas a minha luta contra o laudêmio continua até acabar com este tributo do tempo do Império".

Na última semana, Rosana apresentou um projeto para limitar a duas vezes a inflação oficial, em vez de cinco, o reajuste da taxa de ocupação. O texto tramita em comissões.





## CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores



NA REUNIÃO DO TRIBUNAL

**Liminar 'abençoada'.** O desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) Ney Bello deferiu, nesta quinta-feira (23), uma liminar que cassa a prisão preventiva do ex-ministro da Educação e pastor evangélico Milton Ribeiro. Ribeiro foi preso nessa quarta (22) pela Polícia Federal, acusado de corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa, tráfico de influência.

**'Abençoada' liminar.** A liminar concedida hoje também cassa a prisão preventiva dos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos, suspeitos de integrarem um esquema de propina no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

**Político de estimação.** A intenção da vereadora Débora Camilo (PSOL) de reapresentar na Câmara de Santos o pedido de revogação do título de Cidadão Santista ao ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, "vai demonstrar à população quais vereadores e vereadoras que, na verdade, possuem políticos de estimação na Cidade", aponta um atento observador político e leitor da Contraponto.

**Olha só.** No pedido anterior, além de Débora, votaram a favor da revogação Ana Bianca, Augusto Duarte, Chico Nogueira, Rui De Rosís e Telma de Souza. Foram contra a revogação: Audrey Kleys, Ademir Pestana, Adilson dos Santos, Bruno Orlandi, Carlos Texeira Filho (Cacá), Fabio Duarte, Lincoln Reis, Paulo Miyasiro, Roberto Oliveira, Sérgio Santana e Chita. Adriano Piemonte, João Neri e Zequinha se ausentaram e Fabrício Cardoso, que presidiu a sessão, não votou.

**Olha só.** No pedido anterior, além de Débora, votaram a favor da revogação Ana Bianca, Augusto Duarte, Chico Nogueira, Rui De Rosís e Telma de Souza. Foram contra a revogação: Audrey Kleys, Ademir Pestana, Adilson dos Santos, Bruno Orlandi, Carlos Texeira Filho (Cacá), Fabio Duarte, Lincoln Reis, Paulo Miyasiro, Roberto Oliveira, Sérgio Santana e Chita. Adriano Piemonte, João Neri e Zequinha se ausentaram e Fabrício Cardoso, que presidiu a sessão, não votou.

**CPL.** A prisão do ex-ministro Milton Ribeiro reacendeu o debate no Congresso em torno da abertura de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar corrupção no Ministério da Educação. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) já conseguiu as 27 assinaturas necessárias, mas a instauração do colegiado, no entanto, depende de aval do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

**Ele disse.** Em março, no auge do escândalo de corrupção no Ministério da Educação, Jair Bolsonaro disse que confiava totalmente no ex-auxiliar, agora preso preventivamente pela PF e solto pelo TRF, ressaltando que até "colocaria a cara no fogo por ele".